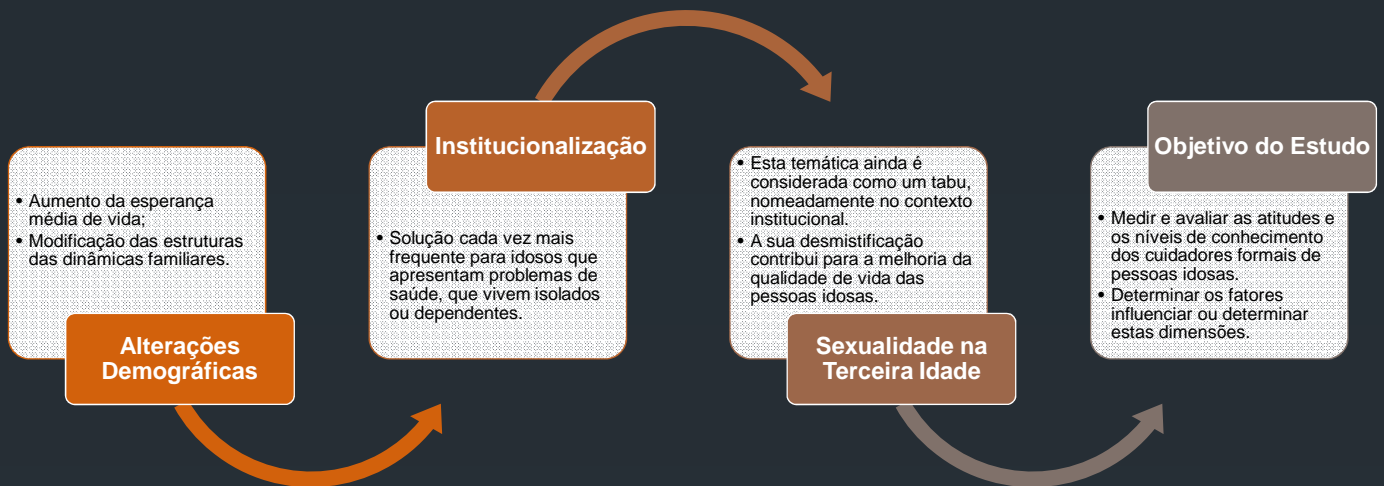


# Sexualidade na Terceira Idade

## Conhecimentos e Atitudes de Cuidadores Formais de Pessoas Idosas

Margarida Senra<sup>1</sup>; Vítor Pinheira<sup>2</sup> & Horácio Saraiva<sup>3</sup>

Modelos Integrados de Saúde e Envelhecimento



**Tipo de Estudo** Estudo é do tipo transversal, quantitativo, exploratório, comparativo e correlacional.

**Amostra** Amostra de conveniência, constituída por 329 cuidadores formais de pessoas idosas que exercem a sua atividade laboral em lares de terceira idade, centros de dia, unidades de cuidados continuados integrados e empresas de apoio domiciliário.

**Instru-** Versão traduzida e pré-testada da *Aging Sexual*

**mentos** *Knowledge and Attitudes Scale (White, 1982).*

*Formulário de recolha de dados sociodemográficos.*

### Resultados

Níveis elevados de conhecimentos elevados acerca da sexualidade na terceira estão associados a atitudes positivas em relação a esta temática.

O grupo de técnicos qualificados apresenta mais conhecimentos e atitudes mais permissivas do grupo de auxiliares.

Indivíduos com habilitações literárias mais elevadas apresentam melhores níveis de conhecimentos e atitudes mais permissivas.

Os indivíduos que frequentaram o regime de escolaridade Novas Oportunidades apresentam níveis de conhecimentos mais baixos e atitudes menos permissivas.

Nenhum participante referiu ter recebido formação na área da sexualidade na terceira idade.

Os indivíduos solteiros apresentam melhores níveis de conhecimentos e atitudes mais permissivas do que os casados.

Os sujeitos mais velhos apresentam atitudes menos permissivas.

Quanto maior o tempo de experiência profissional, menos permissivas são as atitudes.

Não foram encontradas diferenças entre as tipologias das instituições.

Existe uma forte relação entre os conhecimentos e as atitudes em relação à sexualidade na terceira idade.

O perfil sociodemográfico, as habilitações literárias e a experiência profissional apresentam relações significativas com os conhecimentos e atitudes em relação a esta temática.

### Conclusões

Os resultados obtidos reforçam a necessidade de formação dos cuidadores formais na área da sexualidade na terceira idade.

A formação nesta área constitui-se como uma importante ferramenta na melhoria da qualidade dos serviços prestados e do reconhecimento dos direitos das pessoas idosas.

<sup>1</sup> – Fisioterapeuta licenciada em 2007 pela Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias - IPCB, exerce atividade profissional na Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova; Mestranda em Gerontologia Social nas Escolas Superior de Educação e de Saúde Dr. Lopes Dias – IPCB – margarida.13@gmail.com

<sup>2</sup> – Fisioterapeuta desde 1987, exerceu atividade em instituições públicas, privadas e sociais; docente da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias - IPCB desde 2001, Doutorando em Gerontologia no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto – vpinheira@ipcb.pt

<sup>3</sup> – Fez formação inicial nas áreas do Ensino Básico e da Psicologia; Doutorando em Didáctica y Organización de Instituciones Educativas, com Pós-doutoramento em Psychologie de la Santé. Colabora com diversas instituições de ensino superior portuguesas, sendo Professor Coordenador Convidado da Docente na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias - IPCB